

## **AVALIAÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: EXPERIÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ**

**Gardênia Maria Costa de Oliveira**<sup>1</sup>

Mércia Marques Jucá<sup>2</sup>

Maria Imaculada Ferreira da Fonseca<sup>3</sup>

Sâmia Jucá Pinheiro<sup>4</sup>

Nancy Costa de Oliveira<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A garantia da qualidade da atenção apresenta-se atualmente um dos desafios ao Sistema Único da Saúde (SUS) considerando a necessidade dessa ser compreendida à luz dos princípios da integralidade, universalidade, equidade e participação social. Nos últimos anos a Atenção Básica, no Brasil, tem alcançado intensa transformação a partir da Estratégia Saúde da Família na reestruturação de suas práticas buscando uma efetiva mudança no modelo. O acelerado crescimento da Estratégia Saúde da Família e os investimentos na sua expansão trazem a necessidade de reflexão sobre sua concepção, operacionalização e sustentabilidade. O PSF no Estado do Ceará conta com 2078 equipes credenciadas pelo MS e 1658 funcionando em 184 municípios no âmbito de abrangência microrregional coordenadas pelo Secretaria Estadual de Saúde. Para a certificação das UBSF adotou-se a proposta AMQ- Avaliação para a melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família, que apresenta como referencial conceitual no campo da avaliação, o modelo proposto por Donabedian baseado na teoria dos sistemas em que se considera os elementos de estrutura, de processo e de resultados, tendo como foco de análise os serviços de saúde e as práticas assistenciais. Na estrutura são abordados os insumos, equipes, materiais, recursos humanos, ambiente físico e organização normativa. Para o processo são abordados aspectos organizativos, técnicos-científicos e interpessoal. Os resultados diretos e finais são considerados: acesso, adequação, efetividade e principalmente mudanças na saúde da população. Estes elementos são abordados de maneira processual qualificando o nível incremental tendo início com as condições de estrutura e infra-estrutura, passando pelos processos de organização dos serviços e práticas e avançando com ações mais complexas referentes ao processo de trabalho como também, no impacto das condições de saúde da população assistida. Desta forma, a Avaliação para a Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família- AMQ oferece instrumentos específicos para este modelo de atenção, possibilitando a utilização de processos

---

<sup>1</sup>Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e Saúde Pública

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestra em Saúde Pública. Coordenadora do NAPEN - COREN

<sup>3</sup>Enfermeira Mestra em Saúde Pública. Supervisora do NUAP- Núcleo de Atenção Primária da SES do Estado do Ceará.

<sup>4</sup>Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

<sup>5</sup> Enfermeira Mestra em Saúde Pública. Doutoranda em Saúde Pública

avaliativos, entendidos como ação crítico-reflexiva contínua, desenvolvida sob a organização, o funcionamento, os processos e práticas de trabalho da gestão e do serviço.

Os instrumentos de auto-avaliação privilegiam e enfatizam os elementos de processo, especialmente os processos de trabalho, considerando que estes oferecem possibilidades mais amplas e acessíveis de intervenção quando os problemas são identificados. Embora com menor ênfase, os aspectos de estrutura e resultado também são tomados como parâmetros para avaliação da qualidade, a partir de uma visão dinâmica de estágios de qualidade inter-relacionados. Esta metodologia propõe: a auto-avaliação orientada por instrumentos dirigidos ao gestor, coordenador, unidades de saúde e equipes; a formação de um diagnóstico acerca da organização e do funcionamento dos serviços e de suas práticas partindo dos princípios, diretrizes e campos de atuação da estratégia saúde da família e possibilita a identificação dos estágios de qualidade além de orientar a elaboração de planos de intervenção para resolução das lacunas verificadas, de forma estratégica. Poderá ser utilizada como referência para a organização da estratégia Saúde da Família nos municípios, devido ao forte aspecto orientador, pedagógico e indutor de boas práticas em saúde. OBJETIVOS: Apoiar a implantação e expansão do sistema AMQ no estado do Ceará certificando a qualidade e segurança de Unidades Básicas de Saúde do PSF proporcionando a formação de uma consciência favorável ao processo de melhoria da qualidade, reunindo a experiência e a motivação de cada participante e estimulando os gestores dos municípios para a adesão e a manutenção no ciclo avaliativo da qualidade. METODOLOGIA: Para a implantação do processo de melhoria da qualidade no Estado se fez necessário a capacitação de Profissionais da Estratégia Saúde da Família e Gestores do SUS para a operacionalização do Sistema AMQ. Foi realizada uma oficina de dois dias para fornecer aos participantes as informações básicas sobre o sistema AMQ, o marco conceitual, passos de implantação, instrumentos / materiais elaborados e experiências em outras regiões (avanços e desafios). O processo da aprendizagem dos conhecimentos dependeu da assiduidade, pontualidade, motivação e participação do grupo. Um certificado foi fornecido aos participantes, o qual certificou que os requisitos da oficina foram atingidos, porém a qualificação só pode ser efetuada mediante resultados empreendidos no local de trabalho. RESULTADOS: Como resultados se teve a seguinte análise situacional da AMQ no estado do Ceará: 178 municípios cadastrados dos 184, o que representa 96,7% , onde 14 municípios (7,6%) realizaram a 1ª avaliação ,06 municípios realizaram a 2ª avaliação( 3,3%),02 municípios realizaram a 3ª avaliação(1,1%) e somente 06 municípios não aderiram a Avaliação de Melhoria da Qualidade.

CONCLUSÃO: A Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família utiliza a perspectiva interna de avaliação, articulando elementos da avaliação normativa e da melhoria contínua da qualidade. Evidenciou processos de trabalho suscetíveis de serem modificados, induzindo mudanças organizacionais que se traduziram num melhor nível de qualidade nos serviços de saúde. Para que o

processo avaliativo se torne mais efetivo recomenda-se que sejam utilizados os seguintes passos: Planejamento que se constitui na análise dos processos; definição de quais mudanças poderão melhorá-los e elaboração de um plano de ação contemplando o objetivo dessa mudança; as atividades a serem realizadas; os responsáveis e o prazo para sua execução. Execução: Desenvolvimento do plano em pequena escala, como um piloto. Avaliação: Verificação se as mudanças previstas pelo plano estão ocorrendo. Implantação: Em caso positivo, implanta-se em larga escala; em caso negativo, revisa-se o plano e reinicia-se o ciclo. CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: O presente trabalho torna-se relevante no sentido de legitimar a responsabilidade social através da capacitação dos profissionais de enfermagem do Estado do Ceará.

REFERÊNCIAS: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Avaliação para a melhoria da qualidade da estratégia saúde da família/Ministério da Saúde, 2005  
Starfield, B. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias. Brasília. UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

**Descritores:** Capacitação Profissional; Educação em Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde.

**Área temática:** Gestão da Atenção Básica.